

## Nélida Piñon recebe homenagem em colégio de Manguinhos

Por Mônica Marzano

Fotos: Cris Torres

Os 1.129 alunos do Colégio Estadual Compositor Luis Carlos da Vila, em Manguinhos, na Zona Norte, receberam duas grandes surpresas na manhã desta terça-feira (1º/9): a visita da imortal da Academia Brasileira de Letras, Nélida Piñon, e um acervo com mil livros nacionais e estrangeiros para compor a sala de leitura. A unidade é a primeira unidade escolar no Rio a fazer parte, neste ano, do projeto "Leitura para Todos".



- Não existe caminho único para se criar o hábito da leitura. Deve existir um sistema social que estimule o livro, que valorize o escritor, a cultura Tecnologia não é nada sem as cabeças. É preciso que a sociedade se dê conta que só atingimos a excelência com educação e com o livro. A inteligência não é estática, ela evolui – disse Nélida, que doou parte de suas obras para a Sala de Leitura, batizada com seu nome.

Honrada com a presença da escritora, a secretária de Educação, Tereza Porto, falou aos alunos sobre a importância de tornar o espaço um lugar de todos.



- É um privilégio ouvir Nélda Piñon, premiada internacionalmente. Que vocês aproveitem o dom que a leitura permite! A viagem nos livros é a entrada de conhecimento, de uma cultura nova. O que faz a escola ser viva é a vontade de conhecer mais e trocar esse conhecimento. O governo está trabalhando para mudar a vida de vocês – disse a secretária, que entregou às mãos da imortal uma placa em sua homenagem, semelhante a que vai permanecer na sala de leitura.

O projeto é uma iniciativa do Instituto Oldenburg de Desenvolvimento, em parceria com a Editora Record, que conta com o apoio da Secretaria de Estado de Educação.



- Minha infância sempre foi dentro do espaço escolar, acompanhando minha mãe, que já na época trabalhava com a escola aberta à comunidade nos finais de semana. Esse projeto é inspirado nela. A sala de leitura é uma dádiva, somos privilegiados por estar nesta escola linda. Que esses estudantes possam contribuir para o desenvolvimento do nosso país, sempre olhando para o lado social e da educação – destacou Cristina Oldenburg, presidente do Instituto.

O espaço foi patrocinado pelo Banco Modal e está em processo de montagem com o auxílio de um grupo de jovens voluntários em liberdade assistida do Centro de Recursos Integrados de Atendimento ao Menor (Criam-Ilha do Governador), unidade do Degase (Departamento Geral de Ações Socioeducativas).



*Catarina Leon, Cristina Oldenburg, Nélide Piñon, Tereza Porto e Cláudia Nunes*

- O Banco apóia a educação e acredita que as pessoas precisam de uma oportunidade. Por isso, vamos investir em 46 salas de leitura no Rio e em São Paulo. O livro é um divisor de águas, que traz ideias e mostra caminhos. Depende de todos os alunos preservarem a sala e fazê-la crescer – pontuou Catarina Leon, gerente de marketing do Banco Modal.



*Sala de Leitura Nélda Piñon*

O Projeto Leitura para Todos permite que escolas públicas, associações de bairro, hospitais, presídios e outras entidades tenham acervos próprios abertos à comunidade local com obras nacionais e estrangeiras de diferentes áreas de interesse. Desse modo, tem sido possível construir e ampliar o relacionamento comunitário ao mesmo tempo em que se estimula o gosto pela leitura. Os novos espaços se somarão aos 552 em operação, atingindo o resultado expressivo de 673 mil livros, em 673 salas, disponíveis para consulta e circulação.

Durante o mês de setembro deverão ser inauguradas outras 28 novas salas de leitura no Estado do Rio de Janeiro, dez das quais, patrocinadas pela empresa Lanxess.



- O incentivo à leitura é uma prática da Secretaria Estadual de Educação. É importante que a escola fique aberta à comunidade. Para nós, é importante que os alunos convidem seus familiares para que venham e aproveitem, porque é um privilégio oferecer essa possibilidade para toda a comunidade, numa parceria com a iniciativa privada – continuou Tereza Porto.

A diretora do colégio, Cláudia Nunes, está confiante na participação da comunidade.

- A partir de agora, todos podem vir, sentar para ler, levar os livros. Vai ser ótimo para a comunidade de Manguinhos – contou a gestora da unidade, que oferece Ensino Médio regular e Educação de Jovens e Adultos (da 6ª a 9ª fase do Ensino Fundamental e de 1ª e 2ª fases do Ensino Médio).

Para o presidente da Associação de Moradores da comunidade Samora Machel, Geraldo Sebastião Silvestre, todos só têm a ganhar. Ele pode falar com propriedade, porque também estuda na 6ª fase de EJA do Colégio Compositor Luis Carlos da Vila.



- Voltei para a escola depois de 20 anos sem estudar. Sempre gostei de ler revistas e jornais, mas agora pretendo vir muito à sala de leitura para conhecer mais coisas da vida através dos livros.